

DESENVOLVIMENTO NEUROLINGUÍSTICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PENSANDO PROJETOS LÚDICOS NO ENSINO INFANTIL

Lara Amorim D'Avila Prottes (UENF)

laraamorimdavilaprottes@gmail.com

Lidiane Silva Torres (UENF)

lidianesilvatorres1@gmail.com

Este trabalho tem como foco central analisar o desenvolvimento neurolinguístico de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e, com isso, identificar através de uma revisão sistemática de literatura estudos de caso que utilizaram projetos lúdicos no ensino infantil para o desenvolvimento dessas crianças. Segundo o Manual diagnóstico e Estatístico de Transtorno Mental, versão cinco, os indivíduos com TEA apresentam impactos na interação social, na comunicação e na linguagem, variando conforme a idade do sujeito e os níveis de desenvolvimento de cada um. Alguns autores identificam que a neurolinguística e a linguagem pode ser um lugar de destaque na abordagem com o autismo. Diante dessas considerações, inspiramo-nos na teoria sociointeracionista de Vygotsky como possibilidade de promover uma educação inclusiva para crianças com TEA de forma lúdica e com ferramentas que despertem o interesse da criança no ensino infantil, bem como auxiliem seu aprendizado e desenvolvimento de forma diferenciada. Pensando nisso, considerou-se a necessidade em analisar o TEA na fase escolar, ao identificarmos segundo o Censo Escolar, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), que o número de crianças em escolas públicas e em classes comuns vem aumentando a cada ano. Por esse motivo, este trabalho se justifica por dois motivos: 1) pela necessidade cada vez maior de estudos na temática, mas principalmente, pelo 2) contexto escolar pós-pandemia em que o ensino regular se encontra na atualidade.

Palavras-chave:

Neurolinguística. Ensino lúdico. Transtorno do Espectro Autista.